

SOBRE O GÉNERO



INTRODUÇÃO

Sobre a Europefiction e a Academia

EUROPEFICTION é uma associação de 10 grupos de teatro para jovens de 6 países europeus. Numa rede de cinco grupos de teatro para jovens da região do Ruhr e cinco grupos de teatro parceiros europeus, pretendemos investigar encontros transnacionais e desenvolver novas formas estéticas em conjunto com jovens e outros parceiros.

Todos os anos, um grupo de jovens teatrólogos reúne-se numa colónia de férias para um encontro e um intercâmbio com espetáculos, workshops, conversas e conversas à fogueira. O encontro cria a base da nossa sociedade: comunidade e solidariedade. Queremos desenvolver uma utopia artística para um futuro comum através da arte.

Após dois anos de trabalho conjunto no projecto Europefiction, a Academia Europefiction é o próximo passo para reforçar as parcerias entre os teatros colaboradores e as suas redes locais e para reflectir sobre métodos inovadores de colaboração entre os líderes de grupos profissionais, ex-participantes talentosos e estudantes de vários estudos relacionados com o teatro.

Com esta academia, queremos desenvolver novas estratégias artísticas e comunicativas para transmitir o valor de um futuro democrático com uma interacção de questões políticas e arte a um vasto público profissional de educação formal e não formal de jovens.

Quer saber mais sobre a Europefiction e a Academia?

<https://europefiction.org>



PROLOGO_DE_MOTIVAÇÃO:

Porque é que estamos a tratar da questão do género?

- Não pode haver sociedade democrática sem inclusão.
- Todas as pessoas têm os mesmos direitos básicos.

Vejamos os **artigos 1 a 3 e o artigo 7** da Declaração Universal dos Direitos do Homem, adoptada pelas Nações Unidas em 1948.

Artigo 1.º (Liberdade, Igualdade, Solidariedade)

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e de consciência e devem tratar-se mutuamente com espírito de solidariedade.

Artigo 2.º (Proibição de discriminação)

Todas as pessoas podem invocar os direitos e as liberdades enunciados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça ou origem étnica, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação.

Além disso, não será feita qualquer distinção com base no estatuto político, jurídico ou internacional do país ou território a que uma pessoa pertence, quer seja independente, fiduciário, não autónomo ou de soberania limitada.

Artigo 3º (Direito à vida e à liberdade)

Todas as pessoas têm direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Artigo 7º (Igualdade perante a lei)

Todas as pessoas são iguais perante a lei e têm direito, sem distinção, a igual protecção da lei. Todos têm direito a igual protecção contra qualquer discriminação contrária à presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

Se olharmos para estes **4 artigos dos direitos humanos** e os compararmos com a realidade, temos de concluir que estamos longe de garantir que todas as pessoas, independentemente da sua identidade de género, gozem destes direitos humanos básicos. Mesmo nos Estados-Membros da UE, há uma série de leis que contradizem estes quatro artigos. Por isso, é necessário desenvolver uma compreensão e empatia mais profundas para mudar esta situação.

Optámos deliberadamente por uma abordagem lúdica e de baixo limiar para que seja possível entrar no tema sem conhecimentos prévios.

Perguntas básicas:

- **Quem decide quem és?** O que faz de ti tu?
Por exemplo: Quem é que te diz se és um rapaz ou uma rapariga?
- **O que significa efectivamente esta classificação?** Não há nada no meio ou há algo para além disso? O que significa o nosso género (atribuído) na sociedade em que vivemos para as nossas acções e interacções uns com os outros?
- **Que papéis assumimos?** E quais são os que nunca consideramos para nós próprios?
- **O que dizer de fenómenos como "Girl Power" ou "Toxic Masculinity"?**

Em que mais estávamos interessados ?

Quais são os efeitos de uma linguagem sensível ao género em alemão e noutras línguas? O que é a estrutura performativa do género? Qual é a história do género, os diferentes códigos em diferentes épocas? Qual é o benefício para o sistema se existirem apenas dois géneros normativos? Qual é o impacto dos meios de comunicação social na consciência do género e na saída do armário de celebridades como Miley Cyrus e Lachlan Watson? Distinguir entre identidade de género social, biológica e pessoal.

Foi assim que abordámos o assunto:

- Brincámos com a representação de diferentes identidades de género através do vestuário, do estilo e dos gestos. Experimentámos o comportamento - ou a representação sem género ou a mistura de géneros.
- Perguntámos: como é que isto afecta a auto-percepção? Em que medida é que a idade desempenha um papel nestes aspectos?
- Experimentámos meios analógicos e parques de jogos digitais.

Saída

- 1_Pergunta informativa
- 2_Jogo de fuga sobre o género

Objectivos

- **Artístico:** Queremos proporcionar uma experiência de teatro híbrido de realidade mista.
- Estas competências devem ser alargadas: **Percepção; Empatia; Sensibilidade;**
- **Mudança de atitude: para a tolerância e a solidariedade.**

1_O QUESTIONÁRIO PERFORMATIVO:

- Possíveis utilizações de (partes de) o questionário:
 - conhecermo-nos "autenticamente"
 - desenvolvimento de papéis/figuras
 - como parte de uma abordagem a uma base dramática, ou seja, falar a partir da posição de um papel existente
 - com maior profundidade: um meio de aumentar a confiança/fechamento dentro de um grupo
 - como inspiração para desenvolver exercícios para uma actuação
- criar/adaptar regras de acordo com o contexto da utilização do método

Regras possíveis:

- Sê honesto, a menos que não queiras sê-lo.
- Não ridicularizar os outros, não discutir as respostas dos outros
- Se for necessário esclarecer melhor uma resposta, pedir autorização ao "autor" da resposta dada
- (Não infligir danos: físicos, fisiológicos,...)
- apoiar-se mutuamente, se necessário

Deve ser possível utilizar o questionário para diferentes tipos de grupos, em função da forma como se pretende utilizá-lo.

As ideias que se seguem destinam-se a um grupo mais pequeno de 6 a 10 pessoas. Com mais pessoas, faria sentido dividir o grupo ou trabalhar com ele individualmente.

CHEGADA

- 1. Apresentar-se ao grupo: Dizer o nome que te foi dado ou um nome que queiras dar a ti próprio.**
 - a. A partir desse momento, toda a gente será referida por esse nome. A duração de "a)" varia consoante o contexto de utilização do método.
 - b. Como descreveria o som e o aspeto deste nome enquanto palavra? Quais são as suas emoções em relação a este nome? Gosta dele? Há momentos em que não gosta do seu próprio nome ou do nome que lhe foi dado?

- 2. Feche os olhos. Primeiro, visualize estas tarefas para si próprio e, depois, diga-as em voz alta ao resto do grupo. Pode tocar no seu próprio rosto antes de o fazer. (devido à covid, desinfectar as mãos antes)**
 - a. Descreva o aspecto exterior do seu rosto.
 - b. Descreva a cor do seu cabelo, o seu comprimento e se tem algum.
 - c. Tente falar o mais vivamente possível sobre a forma dos seus olhos, a imponência das suas pestanas.
 - d. Explique a forma e a cor dos seus lábios, explique a forma do seu maxilar.
 - e. Tente clarificar a forma e o tamanho do seu nariz.

- 3. Encontrar uma posição na sala, ir até lá e ficar lá durante algum tempo. Localize outras pessoas e objectos na sala. Olhem nos olhos um do outro durante alguns segundos, quando os vossos olhares se encontram.**

Como foi o teu dia? Pense nisso enquanto continua a olhar em redor. Encontre uma pose para todo o seu corpo que comunique o seu estado de espírito aos outros. Mantém essa pose durante 1 minuto. Lembre-se dela o mais exactamente possível.

Alterar a sua localização.

Depois, encontre um objecto que lhe chame a atenção. Observe-o durante algum tempo. Encontre uma pose para todo o seu corpo que o imite. Mantenha essa pose durante um minuto. Recorde-a o mais exactamente possível.

Alterar a sua localização.

Depois, observe outra pessoa na sala. Imagine-se a fazer zoom no ombro dela, o que é que ela tem vestido, qual é a textura do tecido, qual é a cor, repare se está apertado ou largo, se tem rugas? Está agora a tornar-se parte desse tecido. Encontre uma pose para todo o seu corpo que expresse isso. Lembre-se dela o mais exatamente possível.

Percorra a sala. Visualize as suas três poses no seu olho mental. Desenvolva uma ordem para elas e experimente-a. Tente encontrar uma forma de passar de uma pose para a seguinte. Quando encontrar uma ordem que lhe agrade, mantenha-a assim.

- Tente fazer com que as transições de pose para pose sejam tão suaves quanto possível. Pense em suavidade, ternura, curvatura, ondas e veludo.
- Tente fazer com que as transições de pose para pose sejam o mais rígidas possível. Pense na força física, nas pedras, na madeira, nos quadrados e na dureza.

NOTA: Nesta altura - se for considerado prático para o processo seguinte - o pedagogo pode iniciar uma pequena "exibição". Divida o grupo ao meio, uma metade torna-se o público, a outra torna-se os executantes - deixe os executantes mostrarem as suas transições de pose várias vezes. Comece com o estilo suave/duro e depois passe para o outro estilo de transição. Depois de um par de repetições com ambos os estilos, deixe o "público" descrever o que viu, qualquer coisa em que tenha reparado, algumas coisas que tenha achado estranhas ou notáveis. É importante que não haja juízos de valor nesta altura, uma vez que não há certo ou errado, a discussão das observações deve centrar-se mais nas diferenças de estilo e não tanto nas capacidades individuais. Após a reflexão, troque os grupos e repita.

CORPO/IMAGEM

4. Formem pares e sentem-se no chão ou em cadeiras, costas com costas. Façam um ao

outro, alternadamente, as seguintes perguntas. Podem escolher a ordem das perguntas e também podem saltar algumas, se quiserem. Tentem responder rapidamente, sem pensar muito nas respostas. Se não quiserem responder à pergunta, digam "saltar".

- ★ O que é que veste para se "vestir"?
- ★ Quantas vezes pensa na sua própria aparência por dia?
- ★ Quando foi a última vez que pediu ajuda?
- ★ Qual é o melhor objecto que possui?
- ★ Que peça de roupa gostaria de ter?
- ★ Como descreveria o seu próprio perfume?
- ★ O que é que gosta de fazer diariamente?
- ★ Numa escala de 1 a 10, quão poderoso se sentiu hoje?
- ★ Se pudesses escolher um fato para usar agora, qual seria?
- ★ Quantas vezes se vê a si próprio por dia?
- ★ Quando foi a última vez que chorou?
- ★ O que é que se veste quando está muito calor lá fora?
- ★ Quantas selfies tiraste esta semana?

- ★ O que é que se faz quando se está nervoso?
- ★ Que parte específica do seu corpo é mais macia?
- ★ Que parte específica do seu corpo é mais difícil de sentir?
- ★ Qual é a parte do teu corpo que se sente mais forte?
- ★ Como é que se senta, quando se senta confortavelmente?
- ★ Qual foi a primeira parte do corpo em que te apercebeste de outro corpo?
- ★ Qual é a parte do teu corpo que menos te pertence?
- ★ Quantas almofadas tem na sua cama?
- ★ Se fosses um animal, que animal serias?
- ★ Qual é o seu doce preferido?
- ★ O que é para si relaxar?
- ★ Quantas horas por dia passa ao ar livre?
- ★ Nomear os locais onde crescem pêlos no corpo
- ★ Quais são as partes do seu corpo onde gostaria de ser tocado?
- ★ ...

COMPORTAMENTO

5. O grupo senta-se em círculo. Uma pessoa declara voluntariamente abandonar a sala. Do grupo dos restantes, uma pessoa é escolhida para ser o líder do movimento. Todos os outros têm de imitar o líder da forma mais perfeita possível. Postura, velocidade de movimento, "radiação". Quando o detective volta a entrar, a sua tarefa é tentar descobrir quem é o líder do movimento. O actual pedagogo pode sugerir algumas perguntas, por exemplo: "Pense em traços de personalidade associados à postura em que todos estão agora. Utilizem-nos como pistas para o líder".

6. Pensa numa cena que vives no teu dia-a-dia ou escolhe uma das cenas que recolhemos para ti. Tente representar cada pessoa do cenário uma após a outra. Como é que a pessoa se move? O que está a dizer? Que tipo de gestos utiliza? Em que é que estão a pensar?
 - a. Um rapazinho vai a correr para a estação de autocarros. O motorista fecha as portas mesmo à frente da cara do rapaz.
 - b. Uma mulher idosa está a tentar levantar a sua conta a descoberto na caixa do banco. O caixa do banco está a tentar evitar a taxa de levantamento a descoberto para ela.
 - c. Duas raparigas adolescentes estão a comprar batidos. O vendedor de batidos pisca o olho a uma delas.
 - d. Os pais estão a ver as notícias na televisão. A filha entra e apresenta-lhes a namorada.
 - e. Um grupo de três rapazes está a jogar futebol na rua. De repente, a bola cai na varanda de um vizinho mal-humorado.

HISTÓRIA/NARRATIVA

7. Preencher os espaços em branco

Ideia: Saidiya Hartman/ O termo "*fabulação crítica*" significa uma metodologia de

escrita que combina pesquisa histórica e de arquivo com teoria crítica e narrativa ficcional.

Preparação: Um narrador lê cenas que são posteriormente encenadas por pessoas designadas do grupo. As cenas são textos (maioritariamente cenas estereotipadas/talvez cenas de filmes famosos [Romeu e Julieta, Titanic, Alice no País das Maravilhas, Tchekhov, A Flauta Mágica, West Side Story, Fausto e Mefisto, Édipo no Oráculo, última cena de Hamlet, cena do restaurante Pulp Fiction, Rei Leão]) em que a informação-chave foi apagada. As categorias de informação são agrupadas em três ou mais grupos. A para ..., B para ..., C para ...

R: Pessoas: podem ser nomes ou descrições, ou seja, a Rainha, Harriet muito espirota, David Hasselhoff, Diógenes, o reitor diabólico, Sadie triste, Jones velha com caracóis verdes, uma princesa de fato, um banqueiro nervoso, Libby que adora acampar, Peter Parker, Dave que adora gatos

B: Advérbios: A maneira como as coisas são feitas/ditas: apaixonadamente, choramingando, agressivamente, temerariamente, embaraçado, intimidado, motivado, fortemente, fracamente, misteriosamente, ruidosamente, romanticamente, poderosamente, inseguro

C: Novos adereços: Um martelo pneumático, um ramo de flores, um jornal, uma pistola, um pacote de toalhetes húmidos, saltos altos, um telemóvel, um cubo de rubik, uma calculadora, uma bomba de bicicleta, uma campainha, um batom vermelho, uma tampa de base, uma ventoinha, um copo de sumo de laranja,

Antes das leituras, o grupo produz colectivamente palavras para essas categorias. As palavras podem ser extremas e/ou específicas do género, ou seja, "muito forte", "martelo pneumático"...

Perguntas abertas: Quem adopta? Quantos? Quem escolhe os preenchimentos para as lacunas?

2_ESCAPE_GAME

a. Pré-teste

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScVzTFD5jlcEzSmQjgZ301s9imis372-nF3w9PO4R67KbqtFA/viewform>



b. em pdf: (em inglês)

<https://drive.google.com/file/d/1DsEAPkcKK56QHsZrLo-NCxmfXWl4cET/view>

como palavra: (em inglês)

https://docs.google.com/document/d/1LrYimvogOYyG-OCTQCyqpjrAz5MEMo1V_qci-sfUNnw/edit